

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO BASEADO EM BIM: construindo um novo curso de Arquitetura e Urbanismo

Armando Yoshio Ito*

Sergio Scheer

Gisele Pinna Braga

Fabiano Barreto Romanel

1 – UTFPR, ito@utfpr.edu.br

2 – UFPR, scheer@ufpr.br

3 – UniOpet, giipinna@gmail.com

4 – UniOpet, fabiano.romanel@opet.edu.br

Modalidade: planejamento de implementação

METODOLOGIA

	TECNOLOGIAS	PROCESSOS	POLÍTICAS
MODELAGEM	Aprendizado de ferramentas BIM nas disciplinas para modelagem, simulações, verificações de interferências, análises	Processos de modelagem BIM: impacta no processo de ensino-aprendizagem das disciplinas	Adoção de BIM no apoio ao processo de ensino-aprendizagem. Exige políticas para definição de padrões de modelagem, nível de desenvolvimento (LoD), estratégias pedagógicas e protocolos para intercâmbio de arquivos e integração com outros cursos.
COLABORAÇÃO	Uso de ferramentas de colaboração em projetos e trabalhos coletivos	Processo para construção coletiva do conhecimento: exige fluxos de trabalho baseados em colaboração, comunicação e gestão das informações	Colaboração entre docentes para construção de percursos de aprendizagem de cada disciplina
INTEGRAÇÃO	Intercâmbio e integração de dados intra e interdisciplinares por meio da rede e entre diferentes sistemas	Interdisciplinaridade. Exige processos de integração para promover fluxos de trabalhos interdisciplinares	Atividades integradas entre corpo docente e discente, disciplinas, cursos de arquitetura e engenharia e comunidade externa

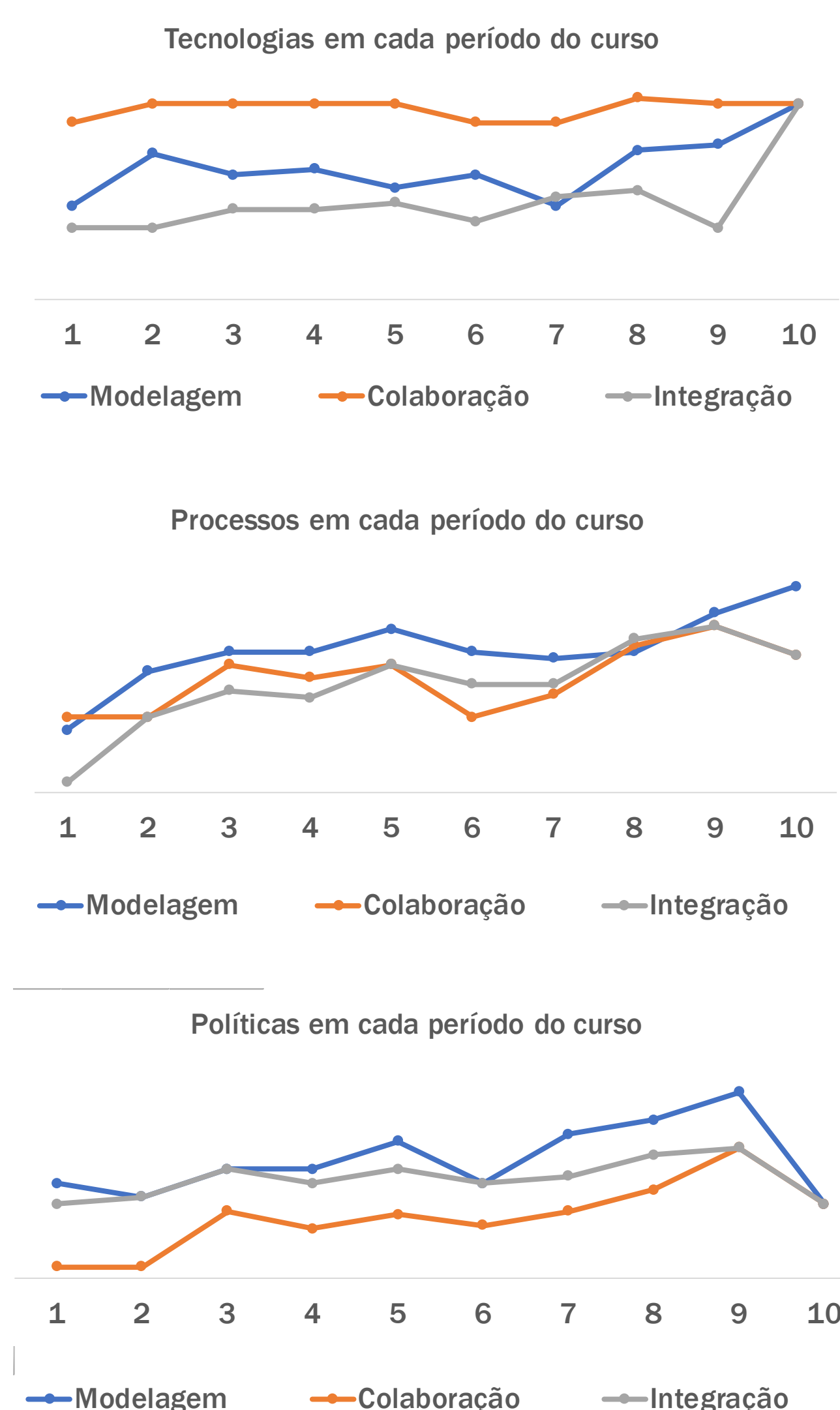
Baseado em Succar e Kassem (2015)

AVALIAÇÃO

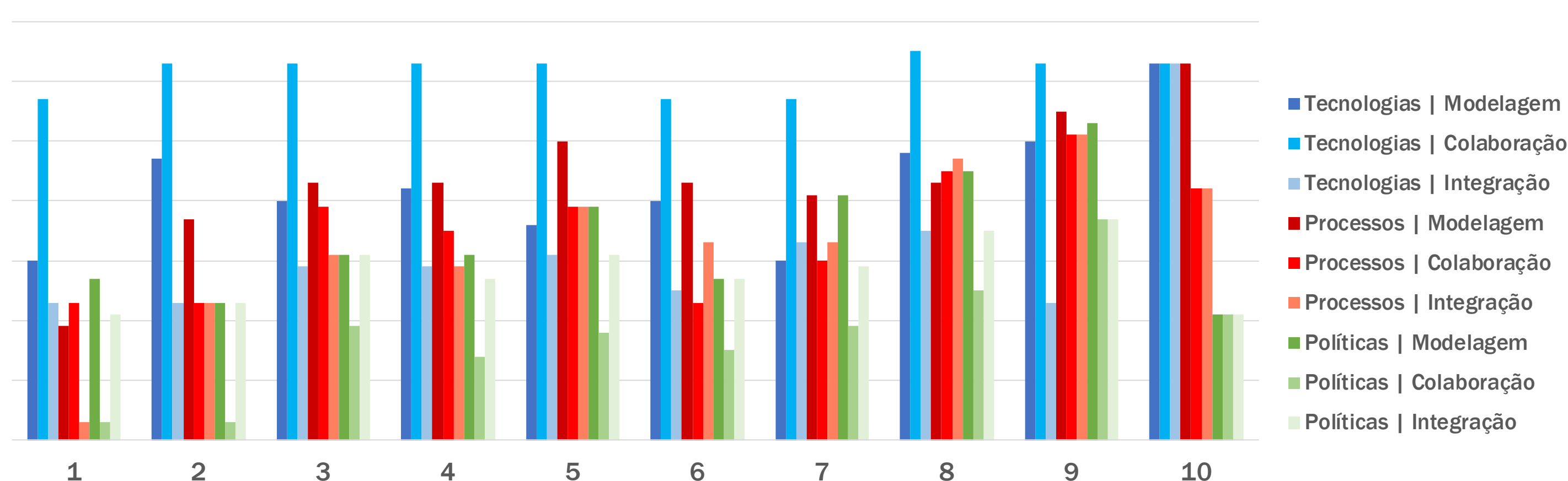
Para avaliação geral deste Projeto Pedagógico, foi mapeado o estado de difusão do BIM em cada disciplina do curso. A análise do mapeamento completo das disciplinas resultou na avaliação sobre o quê, nesse PPC, necessita de ajuste e o quê está compatível com os objetivos iniciais. Os resultados desta avaliação são mostrados neste trabalho.

CONSIDERAÇÕES

Nesta primeira análise, no estudo de um PPC em implementação, observa-se que o uso das tecnologias se mantém constante durante o curso, enquanto há incremento progressivo dos processos e das políticas de BIM.



Síntese do grau de inserção de BIM no currículo



INTRODUÇÃO

A adoção de BIM em currículos de Arquitetura e Urbanismo é discutida por autores como Barison e Santos (2015) e Batistello et al. (2019). Considerando o perfil dos estudantes nativos digitais (Prensky, 2001), o incremento do uso de BIM, as políticas nacionais para sua disseminação e a demanda por profissionais com competência plena, a inserção de BIM nos currículos encontra contexto favorável para fomentar discussões. Um projeto pedagógico novo é oportunidade para refletir e delinear a formação plena do estudante de arquitetura.

O objetivo deste trabalho é apresentar o projeto pedagógico (PPC) para um curso de Arquitetura e Urbanismo iniciado em 2019, no qual o BIM foi concebido como conteúdo transversal para a formação do estudante.

Foram adotados o *Point of Adotion* (PoA) de Succar e Kassem (2015) para planejar a adoção do BIM, nos seus diferentes estágios de competência, e a matriz de áreas de difusão.

SUCCAR, B.; KASSEM, M. Macro-BIM adoption: Conceptual structures. *Automation in Construction*, v. 57, p. 64–79, 2015. Elsevier B.V. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1016/j.autcon.2015.04.018>>.

Este trabalho é parte de uma pesquisa de doutorado em desenvolvimento no Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Construção Civil (PPGECC) da Universidade Federal do Paraná.